

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA {PRIVATE }  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
135011 - INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA  
PROF. GERSEM J. SANTOS LUCIANO (DOUTORANDO)  
2/2007

## PROGRAMA

### **Ementa:**

O curso “Introdução à Antropologia” visa estudar a evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. E variedade temática da Antropologia.

### **Objetivos:**

A disciplina visa familiarizar o aluno com o campo de estudo da Antropologia Social, examinando: (a) como a Antropologia Social se distingue enquanto uma especialização dentro da Antropologia Geral (Antropologia Física, Antropologia Cultural, Antropologia Pré-Histórica); (b) como a Antropologia Social se relaciona e interpreta os resultados advindos dessas outras especializações da Antropologia, para construir a sua especificidade; (c) como se relaciona com as demais Ciências Sociais e com as Ciências Naturais. Em particular, a disciplina pretende evidenciar o modo como a Antropologia Social tem procurado entender e estudar o Homem e sua produção histórico-cultural.

Pretende-se evidenciar o modo como a Antropologia Social - em sua ambição de dar conta da totalidade da experiência humana – tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas.

O objetivo da disciplina desdobrar-se-á em:

1. Estudar a evolução do homem como processo bio-cultural, enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais, a importância destes no processo evolutivo e interpretando a relação entre natureza e condição humana.
2. Compreender como se consolidou a definição do campo empírico da Antropologia Social em seus primórdios e o seu método específico de abordagem dos fenômenos sociais e culturais (o trabalho de campo e a observação participante); e
3. Discutir o desenvolvimento da pesquisa e da reflexão antropológicas, na direção de uma tematização progressiva da diversidade cultural.

### **Metodologia e Dinâmicas de Estudo**

O curso basear-se-á em: (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões em salas de aula, bem como a participação ativa nestas, são condições *sine qua non* para o bom aproveitamento. Serão disponibilizadas matrizes de todos os textos da bibliografia básica na reprografia do Multiuso I.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UNB, tanto no que diz respeito à frequência, quanto à avaliação. A presença será obrigatória, implicando em reprovação (SR) por falta, o (a) aluno (a) que se ausentar a mais de 25% das aulas.

### **Sistema de Avaliação**

O conteúdo desenvolvido no curso será avaliado através de duas provas escritas (cada prova com peso 2), uma ao final da seção 2, e outra no final da seção 4 do programa, e uma apresentação oral individual de aproximadamente 05 a 10 minutos de duração em sala de aula em torno de tema do seu interesse a ser definido previamente com o professor (que deve ser entregue ao professor em forma escrita, junto com a participação ativa nas aulas durante o semestre, a apresentação oral tem peso 1). A menção final constituirá a média desses três exercícios. Aconselho a marcação dos seminários com a máxima antecedência para permitir que todos consigam apresentar durante o semestre. O professor estará disponível para atendimento aos alunos preferencialmente durante e logo em seguida às aulas.

### **PROGRAMA DE LEITURAS**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo e Bibliografia Obrigatória</b>
<b>Introdução</b>	
05/09 (qua.)	Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino
07/09 (sex.)	feriado
12/09 (qua.)	MINER, H. <i>O Ritual do Corpo entre os Sonacirema</i> . Mimeo, n.d.
14/09 (sex.)	Vídeo: meu primeiro contato

### Unidade I

#### Contexto histórico e social do surgimento da Antropologia

19/09 (qua.)	LAPLANTINE, François. "A pré-história da Antropologia". "O século XVIII: a invenção do conceito de homem". "O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX". Em <u>Aprender Antropologia</u> . 17ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. pp. 75-86.
21/09 (sex.)	LAPLANTINE, François. "Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski". Em <u>Aprender Antropologia</u> . 17ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. pp. 75-86.
26/09 (qua.)	DA MATTA, Roberto. "A Antropologia no Quadro das Ciências". Em <u>Relativizando: Uma Introdução à Antropologia</u> , Rocco, Rio de Janeiro, 1987 (1981), pp. 17-58.
28/09 (sex.)	Vídeo: <u>Yöl</u> ,

### Unidade II

#### O Método da Antropologia Social: o trabalho de campo e a observação participante

03/10 (qua.)	MALINOWSKI, B. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". Em <u>Os Argonautas do Pacífico Ocidental</u> . São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978, pp. 17-34.
05/10 (sex.)	EVANS-PRITCHARD, E.E. "Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. Em <u>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</u> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978, pp. 298-316.
10/10 (qua.)	DA MATTA, Roberto. "O Ofício do Etnólogo, ou como ter anthropological blues". Em <u>A Aventura Sociológica</u> . Org. POR EDSON DE OLIVEIRA NUNES. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978, pp. 23-35.
12/10 (sex.)	Feriado
17/10 (qua.)	SUAREZ, Mireya. "O Campo de Estudo da Antropologia". Departamento de Antropologia/UnB, 1974, mimeo.
19/10 (sex.)	Prova 1

### Unidade III

#### Evolução humana na perspectiva da Antropologia Social

24/10 (qua.)	SUAREZ, Mireya. "A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem". Em <u>Humanidades</u> , V. II, nº 9, Brasília, 1984, pp. 128-138.
26/10 (sex.)	GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade". Em TAX, Sol (org.). <u>Panorama da Antropologia</u> . Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa: Fundo de Cultura, 1996, pp.31-43.
31/10 (qua.)	GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de

	homem". Capítulo 2, Em <u>A Interpretação das Culturas</u> . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989, pp.45-66.
02/11 (sex.)	Feriado
07/11 (qua.)	WÜST, Irmhild. "Etnicidade e tradições ceramistas: algumas reflexões a partir das antigas aldeias Bororo do Mato Grosso". Em <u>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</u> , São Paulo, Suplemento 3, 1999:303-317.

#### Unidade IV

##### Relativismo cultural como método antropológico

09/11 (sex.)	ROCHA, E.P.G. <u>O que é etnocentrismo</u> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
14/11 (qua.)	LARAIA, Roque. <u>Cultura. Um conceito antropológico</u> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. (parte 1)
16/11 (sex.)	LARAIA, Roque. <u>Cultura. Um conceito antropológico</u> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. (parte 2)
21/11 (qua.)	HERSKOVITS, Melville. "O problema do relativismo cultural". (Capítulo 5). Em HERSKOVITS, Melville. <u>Antropologia Cultural</u> . São Paulo: Mestre Jou, Tomo I, pp.83-101. (parte 1).
23/11 (sex.)	Vídeo: 500 anos: a outra história
28/11 (qua.)	SEGATO, Rita Laura. Um paradoxo do relativismo: discurso racional da antropologia frente ao sagrado. <u>Religião e Sociedade</u> , 16/1-2, 1992:114-135.
30/11 (sex.)	DA MATTA, Roberto. <u>Relativizando: Uma Introdução à Antropologia</u> . Petrópolis, Editora Vozes, 1981.
05/12 (qua.)	Prova 2

#### Unidade V

##### A diversidade sócio-cultural

07/12 (sex.)	DA MATTA, Roberto. "Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil". Em DA MATTA, Roberto. <u>Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro</u> , 1983 [1978}, capítulo IV, pp.139-193.
12/12 (qua.)	CARVALHO, José Jorge de. "O Jogo de Bolinhas: Uma Simbólica da Masculinidade". Em <u>Anuário Antropológico/87</u> :191-222. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Brasília: Editora UnB, 1990. Publicado originalmente na <u>Série Antropologia</u> 56. Brasília: UnB - Depto. de Antropologia, 1987.
14/12 (sex.)	VAN GENNEP, Arnold. <u>Os Ritos de Passagem</u> , Vozes, Rio de Janeiro, 1978, Capítulos 1 e 2, pp. 25-40. LARAIA, Roque de Barros e Maria Zaíra de MELLO. "Chá de Panela. Análise de um Rito Social". Em <u>Anuário</u>

	<u>Antropológico/78</u> , pp.140-155. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.
19/12 (seg.)	RAMOS, Alcida Rita. <u>Sociedades Indígenas</u> . São Paulo: Ática, 1986. (Série Princípios, nº 59). (Parte 1)

**Leitura geral complementar recomendada em Introdução à Antropologia:**

WOORTMANN, Klass. “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. Em Religião e ciência no Renascimento. Brasília: Editora UNB, 1997: 27-66.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História”. Em Lévi-Strauss. Os Pensadores, Seleção de textos. Ed. Victor Civita, 1976:52-93.

DA MATTA, Roberto. Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983 [1978].

ZALUAR GUIMARÃES, Alba. “O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva”, Capítulo 1, In: ZALUAR GUIMARÃES, Alba, A Máquina e a Revolta. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp. 9-32.

OLIVEN, Ruben. Antropologia de Grupos Urbanos, Petrópolis, Vozes, 1985.

MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. 51. edição Hucitec/Editora UnB. São Paulo e Brasília, 1987.

LIMA, T. S. “Para Uma Teoria Etnográfica da Distinção Natureza e Cultura na Cosmologia Juruna”. Em RBCS, Vol 14, n. 40, junho/1999.

SILVA, Aracy Lopes. "Xavante: Casa-Aldeia-Chão-Terra-Vida" Em Habitações Indígenas, (Org.) Silvia Caiuby N. SP: Nobel/ EDUSP, 1983, pp.33-56.

AZEVEDO, Thales. Ciclo da Vida: Rito e Ritmos. Editora Ática. Série Princípios. São Paulo, 1987.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Índio e o Mundo dos Brancos. Editora UnB, 1972 (1964).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico. Tempo Brasileiro - MCT/CNPq, Rio de Janeiro, 1988.

SALEM, Tânia. "Família em Camadas Médias: uma Revisão da Literatura Recente". Boletim do Museu Nacional, Nova Série, Antropologia 54. Rio de Janeiro, 1983.

WOORTMAN, Ellen F. "O Sítio Camponês". Anuário Antropológico/81: 164-203. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: UFC